



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Suzana Aparecida de Souza Alves - Os sentidos do bebê no útero

Não é só o corpo da mãe que se transforma na gravidez. O bebê durante a gestação também é envolvido por muitos estímulos, tais como sons e ruídos, de dentro e fora da barriga da mamãe. Ele percebe estímulos externos que sua mãe recebe e seus sentimentos e emoções. Embora não pareça, dentro do útero, o bebê já está em plena atividade física e mental. É durante a gestação que os seus sentidos se desenvolvem, as conexões cerebrais se formam, e a interação e percepção em relação ao mundo exterior acontecem um pouquinho mais a cada dia. A alimentação adequada e os cuidados com a saúde materna são fundamentais para o desenvolvimento saudável do bebê. Por isso, é muito importante que durante a gestação, as

mamães compareçam às consultas de pré-natal, para que sejam acompanhadas por profissionais de saúde, se mantenham bem informadas, se sintam seguras e recebam apoio para uma gravidez saudável e tranquila. Saiba mais sobre o assunto na entrevista com Suzana Aparecida de Souza Alves, Pedagoga, Psicóloga e Neuropsicóloga, de Campo Largo, Paraná, e também no texto “ Os sentidos do bebê no útero”, no link ao lado.



ENTREVISTA COM: Suzana Aparecida de Souza Alves
Pedagoga e Neuropsicóloga que trabalha em Campo Largo, Estado do Paraná.

Como os sentidos do bebê se desenvolvem no útero?

O desenvolvimento dos sentidos do bebê acontece já desde os primeiros meses de vida. O tato é um dos primeiros sentidos a se estabelecer. Por volta do

primeiro mês, o embrião pode perceber o líquido amniótico nas regiões do nariz e dos lábios, e essa capacidade se desenvolve depressa. Quase toda a superfície da pele é sensível ao toque por volta da décima semana. A audição é o segundo sentido a aparecer. E, a partir do terceiro mês de gestação, o feto consegue ouvir as batidas do coração da mãe, sua voz, o som da respiração e da digestão, som de músicas, do ambiente externo também. O paladar se desenvolve no terceiro trimestre de gravidez. O bebê começa a sentir os sabores por meio do líquido amniótico, onde ele vai treinando o seu paladar. A formação do sistema olfativo se dá na vigésima oitava semana da gravidez. E o odor do útero é o primeiro que o bebê reconhece. A visão é o último sentido a ser desenvolvido e ao nascer os bebês não enxergam bem, eles veem tudo um pouco meio embaçado, mas já o suficiente para que aprendam características essenciais do mundo, como rostos de pessoas próximas e o seio da mãe.

O que pode prejudicar o desenvolvimento dos sentidos no útero?

É através do cordão umbilical que a mãe passa as vitaminas e tudo aquilo que o bebê necessita para crescer e se formar adequadamente. Entretanto, ela pode passar também substâncias nocivas que procedem do álcool, do cigarro, de drogas, de gorduras. A mãe em situação de estresse e insegurança, passa também para o bebê. Isso tudo pode prejudicar o desenvolvimento do bebê. Dependendo de como o estado de ânimo da mãe esteja, isso pode ser passado para o bebê. O que pode prejudicar o desenvolvimento do bebê também são as infecções. Sífilis, Hepatite B, Hepatite C, Rubéola, Toxoplasmose. Isso tudo pode trazer para a mãe trabalho de parto prematuro, aborto; e, para o bebê: cegueira, surdez, deficiência visual, defeitos congênitos como a microcefalia, a hidrocefalia, danos cerebrais graves. Ansiedade ou depressão também pode trazer efeitos negativos para o bebê. Os bebês são seres que têm sentimentos e sensações, que eles aprendem antes mesmo de nascer. Um bom acompanhamento pré-natal é essencial e também pode ajudar a diminuir o risco de infecções na gestação e suas possíveis consequências para o feto. Por isso, não deve ser negligenciado. É importante também fazer todas as consultas de pré-natal e realizar todos os exames solicitados pelo médico.

O que é a estimulação do bebê durante a gestação?

Desde a década de 80, vários estudos científicos do campo da medicina, da biologia, da genética, da psicologia, comprovaram as surpreendentes capacidades que o bebê tem dentro do ventre materno. Sabemos que a partir do terceiro mês de gestação, os sentidos do bebê já estão formados e ele é capaz de perceber, reagir, memorizar as informações que são chegadas através dos sentidos. Os bebês são capazes de sentir o amor ou a rejeição das mães. Eles sentem dor e prazer. E até o estresse da mãe pode ter o impacto neles. A estimulação sensorial é extremamente importante, porque é através dos sentidos que a criança reconhece o mundo, adquire recursos que mais tarde a ajudarão no desenvolvimento de competências.

Quais são os benefícios e que impactos traz para o futuro a estimulação do bebê no útero?

A estimulação reforça o vínculo dos pais com o filho mesmo antes do nascimento. Ela passa segurança, conforto e apego. Segundo especialistas, falar com o bebê pode fazer com que a gravidez transcorra com calma. Os estímulos durante a gestação são muito bem-vindos e fazem toda a diferença na chegada da criança ao mundo.

Como devemos estimular os sentidos do bebê durante a gestação?

Os meios para a estimulação do bebê são infinitos e cada pai ou mãe tem a sua própria forma de se comunicar. E estimulação pode ser realizada através do toque, como a massagem suave na barriga, pode ser realizada através de conversa com o bebê, contação de histórias, música, falar com o bebê como foi o dia, fazer leitura e pegar sol todos os dias. São algumas formas de estimular o seu bebê. Os exercícios utilizados para estimular o bebê também ajudam a fortalecer os laços entre a mãe e o bebê e reduzir o risco de depressão pós-parto.

E para as mães cujos bebês têm alguma síndrome ou transtorno, também é indicado o estímulo do bebê no ventre materno?

Os cuidados durante a gestação são os mesmos para qualquer criança. Uma boa estimulação realizada nos primeiros anos de vida pode ser determinante para aquisição de capacidades em diversos aspectos, como desenvolvimento motor, a comunicação e a cognição.

Quando os estímulos fazem mal ao bebê?

É importante estimular de forma tranquila, suave, tanto o toque quanto o diálogo, para que tenha um efeito positivo no bebê.

Os estímulos oferecidos podem prejudicar o desenvolvimento do bebê?

Os estímulos oferecidos não prejudicam o desenvolvimento do bebê se forem realizados adequadamente. Não tem um limite para a estimulação. O importante é que se faça com tranquilidade e com uma finalidade.

Que outras orientações sobre esse tema a senhora têm para os líderes da Pastoral da Criança repassarem para as gestantes acompanhadas?

Fazer corretamente o acompanhamento pré-natal, evitar o estresse, ter muito apego com o bebê, tanto na gestação quanto no pós-parto, conversar bastante com o bebê antes e após o nascimento, olhar no olho, acariciar, sorrir, abraçar, pegar no colo, demonstrar que esse bebê é amado, dizer para ele o quanto ele é importante. Essa é uma janela riquíssima de oportunidades para o desenvolvimento e estimulação para o bebê. O afeto transmitido do adulto para a criança influencia não apenas o temperamento e a personalidade da criança, mas também impacta o seu crescimento cognitivo.

(MENSAGEM): Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Por que é importante estimular o bebê já no ventre materno?

O bebê cresce no ventre da mãe não só fisicamente, mas na inteligência. Por isso, estimular o bebê no ventre materno pode torná-lo um adulto com maior capacidade intelectual e maiores habilidades no futuro. O bebê pode ser estimulado dentro da barriga da mãe através dos cinco sentidos que estão se formando. Quando a mãe e o pai conversam com esse bebê, ele já escuta. Os pais podem colocar música para o bebê ouvir. Ele já percebe também a luz do sol. Enfim, todos os estímulos que são oferecidos ao bebê, como cheiros, gostos, sons, toques, vão sendo memorizados no cérebro da criança. Os pais devem conversar com o bebê, cantar, ler histórias, rezar. O alimento que a mãe come também pode ser experimentado pelo bebê, ele percebe os sabores. A gestante deve consumir alimentos saudáveis e frescos e evitar bebidas alcoólicas, cigarro e drogas, porque provocam danos ao bebê. Os líderes da Pastoral da Criança orientam as gestantes sobre como estimular os bebês no ventre materno. Converse com os líderes da Pastoral sobre isso. Assim, teremos crianças mais espertas, saudáveis e felizes.

TESTEMUNHO: Miriam Goto Bianco, Líder e Membro da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Jundiá, Estado de São Paulo.

Por que é importante os pais estimularem o bebê ainda no ventre materno e como eles podem fazer isso?

Eu acho muito importante os pais estimularem o bebê desde o ventre materno para o seu desenvolvimento. Conversar com o bebê, fazer oração, cantando, colocando músicas e, se tiver outros filhos, é muito importante eles participarem

deste momento passando a mão na barriga da mãe e conversando com o bebê para formar a ligação com a família. E, na Pastoral da Criança, temos o material das Cartelas Laços de Amor, que tem orientações para as gestantes sobre como cuidar da sua gestação.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1525 - 14/12/2020 - Os sentidos do bebê no útero